

- \_\_\_\_\_. *Espaço e lugar: a perspectiva da experiência*. São Paulo/Rio de Janeiro, Difel, 1983 (Ed. Norte América: Space and place: the perspective of experience). Minneapolis, University of Minneapolis, Press, 1977.
- \_\_\_\_\_. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fonte, 1994.
- \_\_\_\_\_. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

## REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO: O IMAGINÁRIO DA CRIANÇA E OS CONCEITOS DE CARTOGRAFIA.

MARIA DE FÁTIMA PEREIRA ABRANTES  
fatinha@igeo.ufrj.br  
ANDRÉ GOMES DA CONCEIÇÃO  
IGEO/UFRJ

A Cartografia como ciência que representa o espaço e os fenômenos que nele acontecem, possui interface com muitas outras áreas do conhecimento, especialmente com a Geografia. Esta integração entre as duas ciências dá-se uma vez que a Geografia busca compreender, identificar, prever fenômenos que possam acontecer no espaço geográfico, sendo este também o objeto de estudo da Cartografia. A representação espacial é importante no ensino da Geografia, uma vez que facilita a espacialização da ocorrência de diferentes fenômenos sejam eles naturais ou culturais. Esta importância é evidenciada pelos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) quando estes propõem que a Geografia trabalhe o espaço vivido pelo aluno ainda no 1º segmento do ensino fundamental e que nas etapas seguintes do ensino a Cartografia seja utilizada como instrumento na aproximação dos lugares e do mundo (4º eixo do ensino da Geografia). A maior parte do conteúdo de Cartografia é desenvolvida ao longo da 5ª série do ensino fundamental (2º segmento) logo, o trabalho a seguir foi desenvolvido nesta série em escolas públicas e particulares, de classes sociais e áreas diferentes (nobres e carentes). Para que o plano de curso fosse idealizado de acordo com as necessidades de cada turma foi realizada uma verificação dos conceitos cartográficos aprendidos nas séries anteriores. Esta verificação foi feita a partir da representação feita pelos próprios alunos em sala de aula de uma mesma história contada na primeira semana do ano letivo em que se iniciavam no 2º segmento do ensino fundamental. Essa história foi marcada por referências (favela, lixão, escola, rua, etc.), atores e agentes (uma criança protagonista, moradores, traficantes, polícia, etc.). Esta verificação será realizada novamente ao término do ano letivo e culminará numa comparação com a primeira. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é o de verificar, acompanhar e auxiliar a aprendizagem e o desenvolvimento da noção espacial das crianças e a partir dela discutir os temas transversais propostos pelos PCNs (pluralidade cultural, ética, orientação sexual, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo).

Palavras-chave: ensino, imaginário, temas transversais

### PERCEPÇÃO ESPACIAL NA FASE PRÉ-ESCOLAR

Maurílio Martinez; Fabiana Rezende e Silvana Delazari.  
Graduandos do Curso de Geografia - Universidade Estadual de Maringá  
maurimartz@hotmail.com

#### ABSTRACT

The present work brings the results of a study carried out with children in preschool phase (02 to 06 years), of the Preschool Pequeno Aprendiz, located in Mandaguari, North of Paraná. The subject of analysis was the perception of the child's space in this age group.